

Mutirões de ultrassons querem zerar fila de espera

**Ultrassonografias de mama serão feitas todos os domingos, na maternidade pública do Imbiruçu; hoje, cerca de 400 mulheres aguardam procedimento desde 2015**



Aparelho para fazer ultrassom é mais moderno e permite melhores resultados nos procedimentos

## **Veja Também**

[Três novos aparelhos serão adquiridos](#)

[Mais](#)

PUBLICADO EM 25/05/17 - 22h17

José Augusto Alves

cidades@otempobetim.com.br

A Secretaria Municipal de Saúde vai iniciar, neste domingo (28), um mutirão que tem como objetivo zerar a fila de espera de mulheres que esperam por ultrassom de mama. De acordo com a pasta, cerca de 400 mulheres esperam para fazer esse exame. Algumas delas estão na fila desde 2015, ou seja, há dois anos.

O mutirão será realizado na maternidade pública do Imbiruçu. De acordo com a diretora de Regulação, Controle e Avaliação da Secretaria de Saúde, Juliane Camargos Soares, serão feitos 25 exames por dia.

“Atualmente, cerca de 400 mulheres estão esperando para fazer o ultrassom de mama. A nossa expectativa é que em três ou quatro meses a gente consiga atender a essa demanda reprimida. Para isso, iremos entrar em contato com essas pessoas para agendar os procedimentos”, explicou a diretora.

Segundo Juliane, esses exames serão feitos pela rede própria do município, pois a administração está adquirindo novos aparelhos de ultrassons. “É uma ação de ampliação da promoção da saúde da mulher. Com a aquisição desses aparelhos, vamos manter a oferta de vagas contínua para que outra fila de espera não se forme”, completou.

### **O exame**

O ultrassom de mama é recomendável em duas situações. Uma delas é quando ele é um complemento da mamografia. “Quando a mamografia mostra alguma alteração, com aparecimento de nódulo, seja ele cístico (simples e quase sempre benigno) ou sólido (mais grave), é feito o ultrassom”, disse Juliane. “A outra ocasião é quando a mulher é um pouco mais jovem e possui a mama mais densa. Nesse caso, o ultrassom é mais recomendado”, explicou Juliane.

Assim, aquelas mulheres que estão na fila, mas que já fizeram a mamografia há mais de oito meses serão orientadas a fazer novamente este exame. “A mamografia tem um prazo de validade. Então, aquelas pessoas que já a fizeram há mais tempo, entraremos em contato com elas para que refaçam a mamografia antes do ultrassom”, afirmou.

A diretora da maternidade pública do Imbiruçu, Denise Cattah, disse que a administração contratou uma médica mastologista. “Essa profissional vai fazer parte desse mutirão. Além de realizar o procedimento, ela também vai orientar as mulheres”, disse. “Como o outro aparelho já estava com a vida útil avançada, esse novo é mais moderno e de alto nível, e isso será muito importante para a realização dos procedimentos”, afirmou.

### **Endovaginal**

Além desse procedimento, a Secretaria de Saúde também iniciou o mutirão de ultrassonografia endovaginal. Desde o último dia 15, cerca de cem vagas a mais serão ofertadas por mês. Nessa fila, o número de mulheres aguardando é ainda maior: cerca de 3.000. A maternidade pública também está sendo utilizada para a realização desses exames.

“Estamos ampliando o atendimento à prevenção à saúde das mulheres, já que aumentamos em cem vagas mensais o número de ultrassons endovaginais realizados. Essa demanda é muito maior porque se realizava um número pequeno. Devemos levar um tempo um pouco maior para zerar essa fila, mas queremos atingir esse objetivo”, afirmou Juliane Camargos.